



Um animal: um inseto

Libélula (*Gomphus pulchellus* Sélys, 1840)

As Libélulas são insetos da família *Dipterocorpáceae* e da sub-ordem *Anisoptera*. Em Portugal são conhecidas como Libélula, Libelinha, Lavadeiras, Tira-olhos, Cavalinho-das-bruxas, Cavalinhos-do-Diabo e outros.

As libelinhas não têm capacidade de picar, visto que as suas mandíbulas estão adaptadas à mastigação.



Aspectos morfológicos principais:

As Libélulas em geral apresentam um corpo fusiforme com o abdómen muito alongado. Podem voar até 85 km/h com os seus 2 pares de asas semitransparentes que são atravessadas por uma densa rede de canais quitinosos que



configuram um mosaico de centenas de pequenos espaços poligonais. Os seus olhos são compostos por milhares de

lentes microscópicas (omatóides), que podem ir até 30 mil, o que lhes confere um campo visual de



360 graus e as torna capazes de detetar movimento a longas distâncias e em todas as direções. Apesar de apresentarem 6 pernas, praticamente não conseguem andar com elas, e só se servem delas para capturar as presas em voo.



Em ninfas são geralmente animais feios, ao passo que na fase adulta (maturidade sexual) se tornam exuberantemente coloridos.

O *Gomphus pulchellus* adulto tem 5,5 a 6 cm de comprimento e 6 a 7 de envergadura de asas. Possui uma coloração amarela e preta com a cabeça verde brilhante.

Reprodução: Esta espécie voa de Abril a Agosto. Macho e fêmea copulam em voo. Os ovos são depositados sobre a superfície livre da água e podem demorar dias a meses a desenvolverem-se consoante as condições ambientais. As ninfas desenvolvem-se no lodo do fundo do lago. Ao fim de



4 a 5 anos, quando a ninfa está totalmente desenvolvida ela sai da água para que ocorra a metamorfose. Após um pequeno repouso, a pele da larva rasga-se deixando sair a cabeça e o

tórax do animal adulto. O abdómen liberta-se do invólucro larvar, as asas estendem-se, o corpo engrossa, alcança o tamanho normal e surge um insecto lindíssimo e colorido.

Hábitos alimentares: São sempre predadores muito vorazes: dentro de água, as ninfas comem insectos, ácaros, caranguejos pequenos, caracóis... em adultos caçam moscas, mosquitos, abelhas, borboletas, girinos de anfíbios e muitos outros, o que os torna muito úteis no controlo de disseminadores de doenças. Eles próprios constituem alimento para aves como os abelharucos e os guarda-rios.

Habitat: Lagos grandes e profundos com pouca vegetação sub-aquática e águas pouco agitadas. Quando em repouso procuram as margens ensolaradas do lago.

Distribuição: Zona Sudoeste e Ocidental da Europa